



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	AVALIAÇÃO DO ESFÍNCTER VELOFARÍNGEO POR MEIO DE FERRAMENTA COMPUTACIONAL
Autor	GABRIELA COMORETO GONÇALVES
Orientador	SÍLVIA DORNELLES

AVALIAÇÃO DO ESFÍNCTER VELOFARÍNGEO POR MEIO DE FERRAMENTA COMPUTACIONAL

RESUMO: Introdução: A disfagia é um distúrbio da deglutição oriundo de causas neurológicas e/ou estruturais. Não raramente reflete problemas envolvendo cavidade oral, faringe, esôfago ou transição esofagogástrica. Decorrente disso, ela pode resultar na entrada de alimento na via aérea, podendo apresentar tosse ou não, aspiração e consequentes problemas pulmonares, déficits nutricionais, perda de peso, desidratação e até morte. Pacientes disfágicos são atendidos no Serviço de Fonoaudiologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). A assistência prestada a esses pacientes envolve avaliação multidimensional da deglutição, a qual inclui uma ferramenta em desenvolvimento com análises computacionais de imagens geradas por exame instrumental, a videonassaringoscopia. **Objetivos:** Estabelecer um perfil de pacientes disfágicos avaliados no referido serviço, bem como o uso do software em desenvolvimento como ferramenta de apoio ao diagnóstico dos usuários encaminhados. **Métodos:** São compilados dados de registros da agenda de atendimento aos pacientes disfágicos do HCPA, estratificados de prontuários e da logística assistencial. Esses pacientes passam, previamente, por uma Avaliação Multidimensional composta pela aplicação do protocolo PARD (Protocolo de Avaliação de Risco para Disfagia), avaliação instrumental por meio de exame de videonasoendoscopia funcional da deglutição, e análise de imagens pelo software em desenvolvimento. O estudo é oriundo do projeto de pesquisa sob protocolo 19588, CEP UFRGS. **Resultados parciais:** Os dados apresentados são advindos da rotina assistencial da agenda no HCPA, e otimizados na pesquisa supracitada. Os encaminhamentos foram realizados pelos serviços de neurologia e otorrinolaringologia. Em 29 meses, foram avaliados 147 pacientes, 97 (65,98%) do gênero masculino e 80 (54,42%) do feminino, com idade entre 18 e 97 anos, com média de 63 anos, onde 117 (79,60%) apresentavam disfagia neurogênica e 30 (20,40%) disfagia mecânica. Submetidos a análise de imagens no software, foram 96 exames, e os dados levantados estão sendo estudados em trabalhos de pós graduação a serem concluídos ainda nesse ano. Com dados parciais, 51 exames (34,60%) corroboram resultados clínicos e instrumentais utilizados. Tais resultados sugerem que a ferramenta é uma complementação importante, mas que precisa ser aprimorada para análise dinâmica das imagens geradas.

Palavras chave: disfagia; avaliação multidimensional; avaliação

Título do trabalho: Avaliação do esfíncter velofaríngeo por meio de ferramenta computacional

Nome da autora: Gabriela Comoreto Gonçalves

Nome da orientadora: Professora Doutora Sílvia Dornelles

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul